

BALANÇO 2015

Setor de agroquímicos confirma queda de vendas

São Paulo, março de 2016 – Seguindo as previsões divulgadas em dezembro do ano passado, o Sindiveg – Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal – confirma a queda de vendas de defensivos agrícolas em **2015**. O balanço oficial anual do setor registrou **redução de 21,56%** em relação a 2014, totalizando **US\$ 9,6 bilhões**.

Segundo dados da Kleffmann, a queda do setor no Brasil contribuiu muito para a redução do mercado global, que registrou queda de 9,8%, totalizando US\$ 54,6 bi. É o primeiro ano em que o mercado global cai nesta década e põe fim a um período de crescimento de cinco anos.

No Brasil, dentre os motivos já apresentados para essa realidade, estão a desvalorização do Real, o contrabando, que já atinge níveis expressivos, e a dificuldade de obtenção de linhas de crédito rural por parte dos agricultores, que afeta o fluxo de compra dos mesmos e leva ao aumento dos estoques da indústria e canais de distribuição.

“A questão do crédito e a inadimplência no campo preocupa o setor significativamente. Por conta dessa condição, a indústria acaba financiando quase 70% das vendas aos agricultores”, comenta Silvia Fagnani, vice-presidente executiva do Sindiveg.

Distribuição Percentual das Vendas de Defensivos



Classes de produto

Os inseticidas continuam sendo a classe mais comercializada, porém em 2015 apresentaram redução percentual de 35,2% nas vendas. Apesar da demanda crescente do uso desses produtos em tratamento de sementes e no campo - devido ao número crescente de pragas - o mercado de agroquímicos como um todo está perdendo para a comercialização ilegal de produtos. Estudos atuais apontam que o contrabando pode atingir até 20% das vendas de defensivos agrícolas no Brasil.

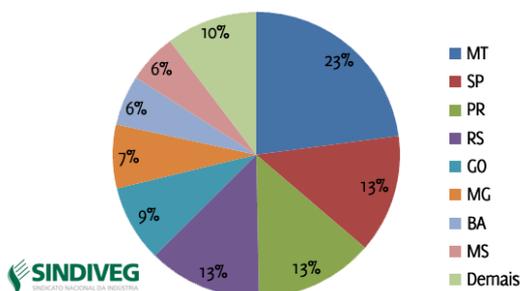
CLASSES	VALOR - US\$ MM					VARIÇÃO PERCENTUAL			
	2011	2012	2013	2014	2015	15/11	15/12	15/13	15/14
TOTAL	8.488	9.710	11.454	12.249	9.608	13,20	-1,05	-16,12	-21,56
Inseticidas	2.945	3.607	4.554	4.893	3.171	7,67	-12,09	-30,37	-35,19
Herbicidas	2.743	3.135	3.739	3.903	3.086	12,50	-1,56	-17,46	-20,93
Outros	375	398	450	429	347	-7,47	-12,81	-22,89	-19,11
Acaricidas	110	101	119	117	103	-6,36	1,98	-13,45	-11,97
Fungicidas	2.315	2.469	2.592	2.907	2.901	25,31	17,50	11,92	-0,21

Como exemplo deste grande descontrole do comércio ilegal na região, em 2014, o Paraguai importou US\$ 110 milhões excedentes à necessidade interna de **Benzoato de Emamectina, inseticida** registrado em caráter emergencial para combate à praga *Helicoverpa armígera*. Este excedente foi provavelmente todo destinado ao mercado brasileiro informalmente, sem registros de agrotóxico nem regularização das importações.

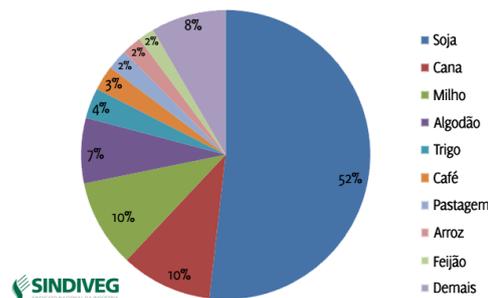
“A ilegalidade no mercado é um grande problema do setor, não somente pelas questões econômicas impactadas pela atividade irregular, mas, sobretudo, pela questão de segurança alimentar da população e risco de contaminação do meio ambiente. Desconhecemos a segurança desses produtos no campo, e por consequência, na mesa da população, uma vez que não passam pelo crivo das autoridades regulatórias”, completa Fagnani.

Vendas por Estado & Cultura - As vendas por Estado continuam sendo lideradas pelo Mato Grosso, seguido por São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul. São Paulo teve sua participação aumentada devido à recuperação das lavouras de cana-de-açúcar, café e citrus.

Vendas Principais Estados 2015



Vendas Principais Culturas 2015



Importações

A indústria, que trabalha com 80% de insumos importados, teve dificuldades em repassar o aumento de custos aos preços e perdeu em receita. *“A desvalorização cambial ocorrida no ano, em torno de 50%, trouxe um forte impacto na rentabilidade das empresas, as quais não conseguiram repassar esta desvalorização para o campo”,* comenta a vice-presidente executiva. O volume total das importações de defensivos agrícolas* em 2015 apresentou queda de 6,10% em relação ao ano anterior, atingindo 392.526 toneladas.

Sobre o Sindiveg

Fundado em 1941, o SINDIVEG – Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal – é formado por 50 empresas fabricantes de defensivos agrícolas. A entidade representa suas associadas junto a órgãos de governo e comércio exterior, poderes públicos, entidades de classe, associações rurais e à sociedade civil. Atualmente, o SINDIVEG é membro-líder da campanha nacional contra o comércio ilegal de defensivos agrícolas.

Mais informações para imprensa

SINDIVEG - Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal
Mariana Konowalenko / Juliana Cruz
(11) 5094-5529 / 5520 - imprensa@sindiveg.org.br